

IV SALÃO  
EDUFRGS



múltipla



**UNIVERSIDADE**

inovadora



inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: IV SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Memória Coletiva e Economia Solidária no Contraponto
<b>Autor</b>	JOSE FRANCISCO RIBEIRO DE LEMOS

**Justificativa:** O Contraponto é um dos projetos mais desenvolvidos e estruturados da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O Contraponto está localizado no sítio histórico da UFRGS, apresenta uma arquitetura com base em materiais e tecnologias sustentáveis, baseados na bioconstrução e arquitetura efêmera. É gerenciado pelos princípios e valores da economia solidária (ES), como: cooperação, comércio justo, sustentabilidade, soberania alimentar, consumo responsável e respeito ao trabalho humano. O Contraponto comercializa produtos como artesanato, confecção e alimentos ecologicamente corretos. **Objetivo:** Fazer um estudo sobre a criação do Contraponto no espaço da Universidade enfocando questões relacionadas à ES e à memória coletiva. **Metodologia:** Este artigo se constitui em um estudo de caso, uma vez que ele poderá possibilitar a compreensão dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais e políticos. O estudo de caso refere-se ao Contraponto, cujos dados empíricos partiram da análise da documentação e de 3 entrevistas não estruturadas realizadas no local com o coordenador da ITCP e com dois participantes do Contraponto. Em seguida, foi realizada uma sistematização dos dados e análise de conteúdo. **Resultados:** O Contraponto é constituído por 15 grupos de diversas categorias com necessidades específicas. Nesse contexto sendo construída a memória e a identidade tanto do grupo como um todo, quanto dos demais grupos específicos que compõe o Contraponto. Inicialmente, o desafio foi articular esses grupos em prol da ES e da autogestão. A ITCP oportunizou aos grupos capacitações para que colocassem em prática estas ideias. Na trajetória do Contraponto, nota-se que a sua memória não tem uma base sistematizada, sendo passada mais pela oralidade e se tem poucos escritos. Portanto, observa-se que há um vasto campo a ser aprofundado a respeito da memória coletiva junto à ITCP da UFRGS e ao trabalho dentro da ES naquela instituição.